Agrupamento de Escolas de Arga E Lima

Projeto Educativo

2021-2025

Maio de 2021

Índice

Índice 2
Projeto Educativo 2021-25 3
1. REFLEXÃO PRÉVIA 3
2. INTRODUÇÃO 4
3. MISSÃO E PRINCÍPIOS 5
4. VALORES 6
5. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DO SEU CONTEXTO EM 2020 7
Escolas da unidade de gestão 7
Número de alunos por ciclo 7
Número de alunos por ano curricular 7
Pessoal docente e não docente 8
Habilitação dos pais/mães no agrupamento e por ciclos de ensino 9
Alunos por localidade: 9
Evolução de alguns dados estatísticos do Agrupamento de Arga e Lima 10
Evolução do número de alunos com escalão e respetiva percentagem: 10
Evolução das habilitações dos pais/mães: 11
Evolução, em %, dos alunos com sucesso total: 12
Evolução, em %, dos alunos com retenções num ciclo: 13
Evolução da percentagem de retenções por ano curricular: 14
Evolução das médias dos exames nacionais e classificações internas do ensino secundário: 15
Evolução das médias dos exames nacionais e classificações internas do 9º ano (1º fase): 16
Educação Especial 18
Parcerias 18
Projetos de articulação e de desenvolvimento curricular: 18
Outros projetos: 18
Opções organizacionais 19
6. Onde pretendemos chegar 20
VISÃO ESTRATÉGICA 20
OPÇÕES ESTRUTURAIS DE NATUREZA CURRICULAR 21
MEDIDAS ORGANIZACIONAIS FACILITADORAS DA CONCRETIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PREVISTAS NO 54 E 55 22
PRIORIDADES CURRICULARES DO AGRUPAMENTO 22
7. Áreas prioritárias de intervenção / Objetivos Estratégicos /Objetivos Operacionais 23
ÁREAS DE INTERVENÇÃO PARA O QUADRIÉNIO (2021-25) E RESPETIVOS REFERENTES 23
Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação 26
8. Divulgação do Projeto Educativo 39
Divulgação interna 39
Divulgação externa. 39
9. Acompanhamento e Avaliação 40
Fases de avaliação do projeto: 40
Critérios de avaliação do PE 40
10. ANEXOS 41

Projeto Educativo 2021-25

1. REFLEXÃO PRÉVIA

A educação para todos está consagrada como o primeiro objetivo mundial da UNESCO. A Estratégia Europa 2030 estabelece os grandes objetivos da União Europeia a atingir no período 2014-2030. O plano, cujas metas apontam para a melhoria dos níveis de educação em cada estado membro, suscitou a necessidade de definição, por parte do Agrupamento, de um conjunto de áreas e linhas prioritárias de intervenção, que lhe permitam orientar a sua ação e contribuir para a concretização dos objetivos estabelecidos para Portugal neste domínio.

Vários estudos e orientações nacionais, em termos de educação, apontam para a consecução de diferentes objetivos que também são os nossos:

- Reduzir as taxas de retenção;
- Reduzir o abandono escolar;
- Aumentar a taxa de escolarização de jovens;
- Garantir a todos as melhores oportunidades educativas, independentemente do percurso colar que cada um possa realizar em função dos seus objetivos/necessidades;
- Envolver e comprometer as escolas e as comunidades educativas na concretização dos objetivos nacionais de melhoria das competências básicas dos alunos e do alargamento da escolaridade obrigatória;
- Mobilizar a escola e a sociedade para uma melhor educação, reconfigurando-se para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

2. INTRODUÇÃO

As escolas terão de ser, neste quadro estratégico nacional e internacional, um importante parceiro da melhoria da educação e de combate ao insucesso e abandono escolares. Para responder aos desafios atuais, decorrentes da revolução digital e da alteração da forma como se lida com a informação e se adquire e produz conhecimento, o sistema educativo necessita, mais do que nunca, de escolas capazes de ensinar e apoiar os alunos na obtenção de bons resultados escolares e sociais e no domínio das literacias indispensáveis para o futuro.

É sobre este pano de fundo, e tendo por base esta determinação, que se estabelece um projeto educativo que se constitui como referência para a condução do trabalho nas escolas do Agrupamento até 2025.

O projeto educativo 2021-2025 funcionará como documento orientador do Plano de Ação Estratégica e Melhoria, do PAA (Plano anual de atividades), do PATBE (Plano anual de trabalho da biblioteca escolar) e dos PCT / PAG (Plano de atividades da turma ou grupo) e da Equipa multidisciplinar de apoio à inclusão.

O Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, sendo escola pública, orienta-se pelos princípios definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo, no decreto lei nº 55 e 54 e respetivas portarias e na demais legislação em vigor.

Com efeito, à escola, enquanto unidade organizacional básica do sistema educativo, cabe a tomada de decisões, não obstante um vasto quadro normativo que tem de acatar. Isto implica trabalho de conceção e de planificação estratégica de ação. Neste quadro, o projeto educativo é a razão de ser de uma conceção de escola onde se procura uma certa dimensão de autonomia.

Assim, este projeto define a política geral do nosso Agrupamento de Escolas e dá sentido à sua ação, contribuindo para a sua melhoria. Centra-se no aluno e, tendo sempre em conta a comunidade em que está inserido, procura otimizar recursos e potencialidades. As suas estratégias deverão ser desenvolvidas por acordo entre os diversos atores, respeitando diferenças. Este nosso projeto, que se pretende construído de forma participada, utilizando a experiência de anos passados, é um plano a longo prazo com um ideário aberto a novas dinâmicas. Norteia-o o perfil dos alunos-cidadãos que queremos que saiam do nosso Agrupamento no final da escolaridade obrigatória: «Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber. E a compreensão da realidade obriga a uma referência comum de rigor e atenção às diferenças.» (Guilherme d´Oliveira Martins**).**

3. MISSÃO E PRINCÍPIOS

A ideia de aluno integra propósitos que se complementam e se interpenetram num modelo de Escola que almeja a qualificação individual e a construção cidadã. O aluno deve ser, no agrupamento, o elemento principal na construção do seu conhecimento e daí o seu papel ativo na aprendizagem. Esta deverá ser orientada não apenas para a aquisição de conhecimentos e desempenhos que permitam o prosseguimento de estudos, mas também para o desenvolvimento integral dos discentes com especial incidência no incremento dos valores e atitudes de cidadania democrática. Ao longo do período em que este projeto educativo estiver em vigor, o Agrupamento continuará a nortear-se por valores e princípios, tendo como missão fundamental a Educação assente numa visão humanista da escola e do ensino. Assim, os princípios que regerão o Agrupamento serão:

1. Saber como centro do processo educativo visando o desenvolvimento de capacidades e desempenhos para uma cidadania responsável e ativa (compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades sociais e naturais do mundo);
2. Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida;
3. Coesão e integridade de toda a comunidade educativa - participação dos alunos no seu processo de formação, através de um plano de ação educativa coerente e flexível e através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo, explorando temas diferenciados e trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas;
4. Espírito participativo e reflexivo perante a realidade local e global, em que o processo de ensino aposta na autonomia, na criatividade, na comunicação/expressão e no desenvolvimento de capacidades de participação democrática nas instituições;
5. Solidariedade e tolerância face a si e face ao outro - valorização do respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
6. Consciência da sustentabilidade do sistema terra – reconhecimento da importância e do desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
7. Autonomia e criatividade no exercício de diferentes ações/atividades inerentes ao processo educativo e à aprendizagem ao longo da vida;
8. Inclusão e igualdade de oportunidades, rejeitando todas as formas de discriminação e de exclusão social;

9. Equidade, objetividade e justiça nos processos de avaliação dos diversos atores envolvidos no processo educativo.

4. VALORES

Toda a comunidade escolar em geral, e os alunos em particular, de forma adequada à sua idade e perfil, devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em **prática os valores** por que se deve pautar a **cultura de escola**, a seguir enunciados:

• **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

• **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

• **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

• **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

• **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DO SEU CONTEXTO EM 2020

Escolas da unidade de gestão

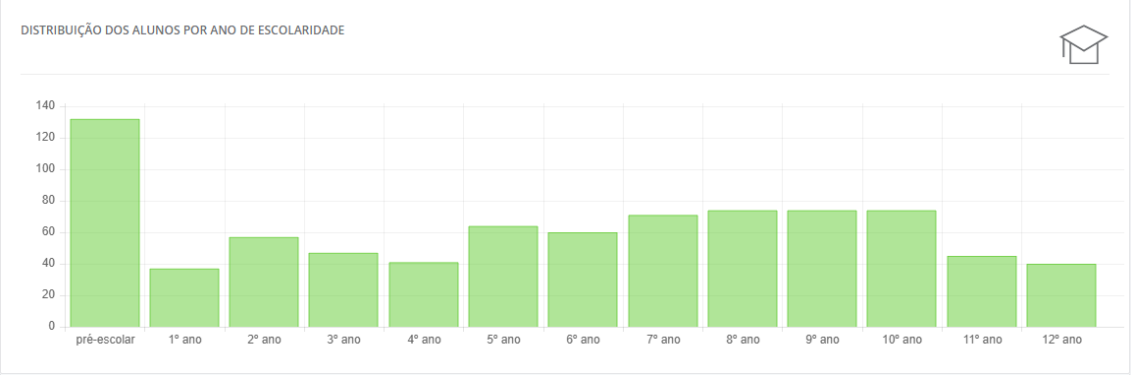
EB1/JI	EBS
5	1

Número de alunos por ciclo

Ciclo de Ensino	Nº de alunos	Nº de turmas
Pré-escolar	132	7
1º ciclo	182	13
2º ciclo	124	6
3º ciclo	219	12
Secundário (regular e profissional)	160	11

As turmas estão contabilizadas por ano, quer estejam ou não integradas noutra.

Número de alunos por ano curricular



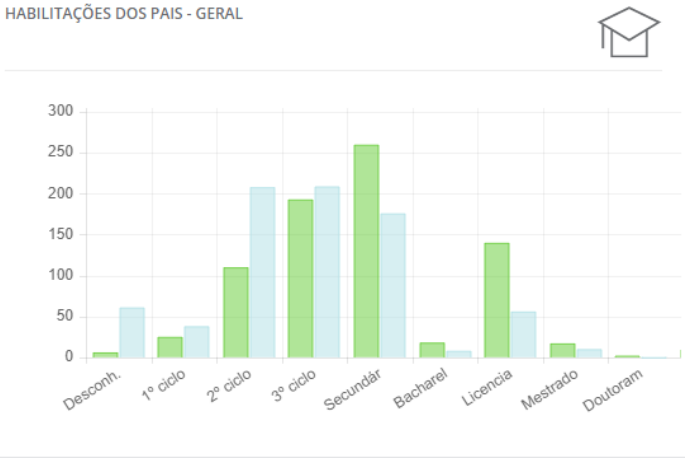
Pré	1ºCiclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
132	37	57	47	41	64	60	71	74	74	74	45	40

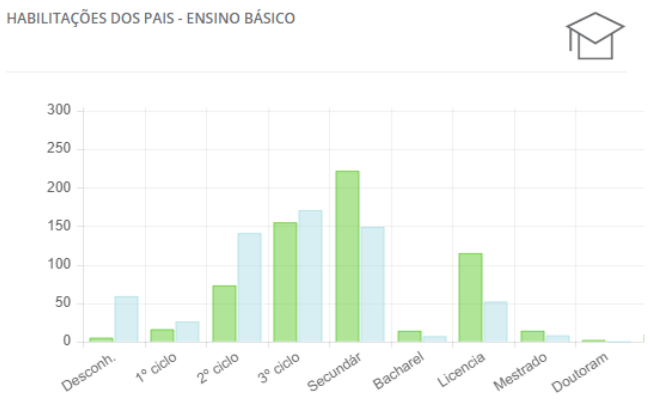
Pessoal docente e não docente

Escola Sede			
	Min. da Educação	Câmara Municipal	Nº de alunos
Assistentes técnicos	0	7	502
Assistentes operacionais	0	25	
Professor QA	59	0	
Professor QZP	11	0	
Professor contratado	9	0	
Téc. superiores contratados	3 *	0	
Centro Escolar de Lanheses			
Assistentes operacionais	0	6	161
Professor QA	11	0	
Professor QZP	0	0	
Professor contratado	3	0	
JI Gândara – Santa Maria			
Assistentes operacionais	0	5	45
Professor QA	3	0	
EB1 Carvalho da Vinha – Santa Leocádia			
Assistentes operacionais	0	3	43
Professor contratado	1	0	
Professor QA	3	0	
EB1 Laboreira - Deão			
Assistentes operacionais	0	3	20
Professor contratado	2	0	
EB1/JI Igreja - Torre			
Assistentes operacionais	0	4	47
Professor QA	3	0	

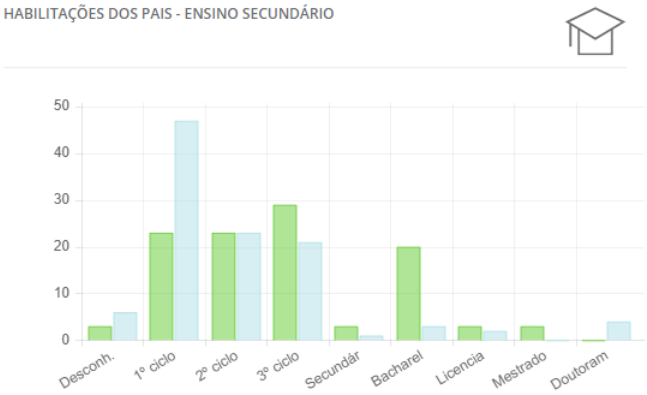
*2 Psicólogos e 1 técnico superior na Biblioteca Escolar

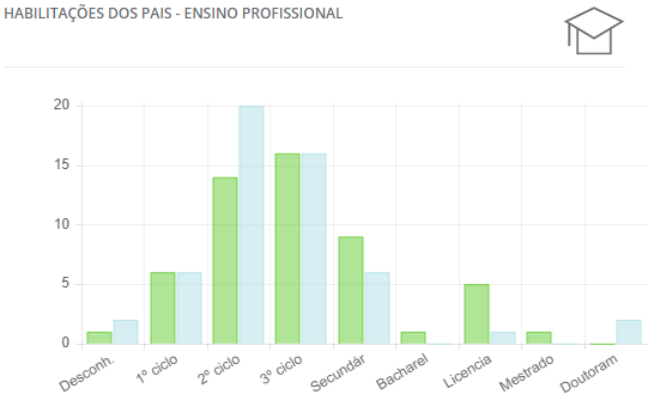
Habilitação dos pais/mães no agrupamento e por ciclos de ensino





Alunos por localidade:



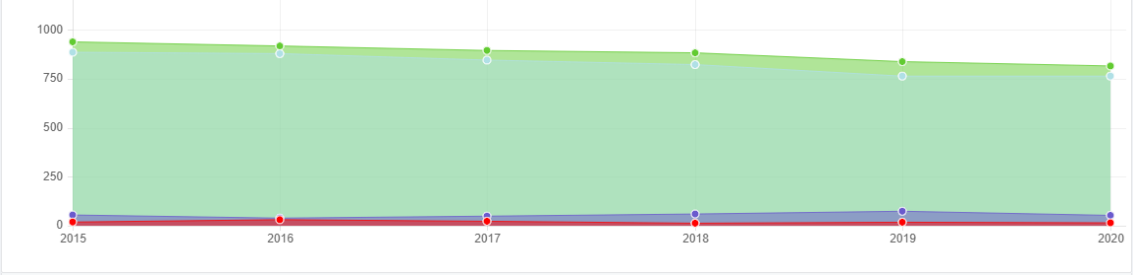


LANHESES	145	OUTEIRO VCT	2
GERAZ LIMA (STA MARIA)	72	VILA FRANCA	2
DEÃO	69	LAVRADAS	2
FONTÃO	64	VITORINO DAS DONAS	2
GERAZ LIMA (STA LEOCÁDIA)	63	AMONDE	2
MOREIRA DE GERAZ DO LIMA	58	SÁ PTL	2
VILA MOU	52	ESTORÃOS PTL	2
DEOCRISTE	49	MUJÃES	2
TORRE VCT	40	BERTIANDOS	1
MEIXEDO VCT	34	GUIMARÃES	1
VIANA DO CASTELO	30	MAIA	1
ARCOS PTL	26	BARROSELAS	1
MONTARIA	22	CHAFÉ	1

NOGUEIRA VCT	10	VILA DE PUNHE	1
VILAR DE MURTEDA	9	ALVARÃES	1
SUBPORTELA	5	VILA NOVA DE ANHA	1
SERRELEIS	4	VILA PRAIA DE ÂNCORA	1
FORNELOS PTL	3	VILA DE PRADO	1
PONTE DE LIMA	3	FACHA	1
MOREIRA DO LIMA	3	SANTA COMBA PTL	1
CARDIELOS	3		

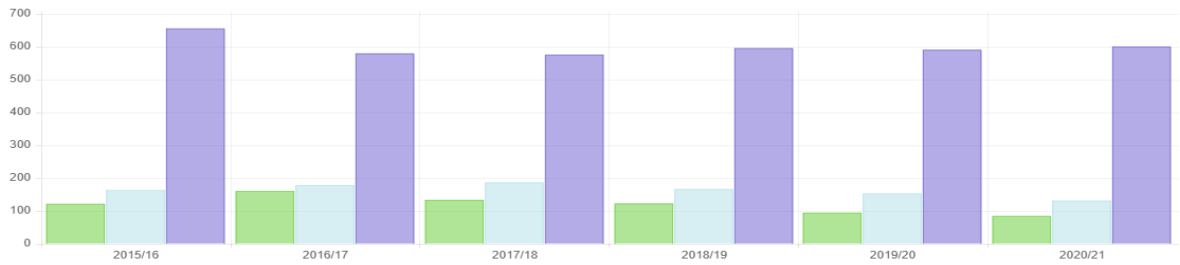
Evolução de alguns dados estatísticos do Agrupamento de Arga e Lima

Nº de alunos



Ano	2017	2018	2019	2020
Total	895	883	838	816
Ens. regular	846	823	764	764
Ens. Profissional	49	60	74	53
Transf./AnulaMatr	23	13	18	15

Evolução do número de alunos com escalão e respetiva percentagem:

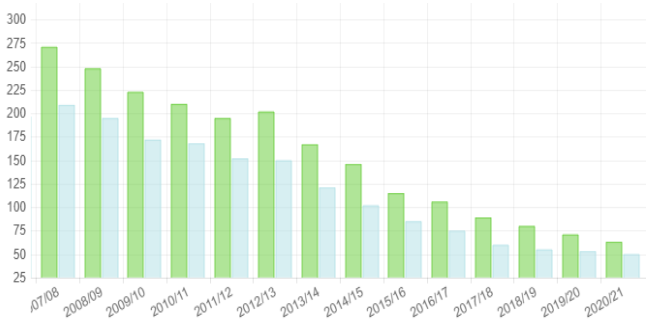


Ano	2017	2018	2019	2020

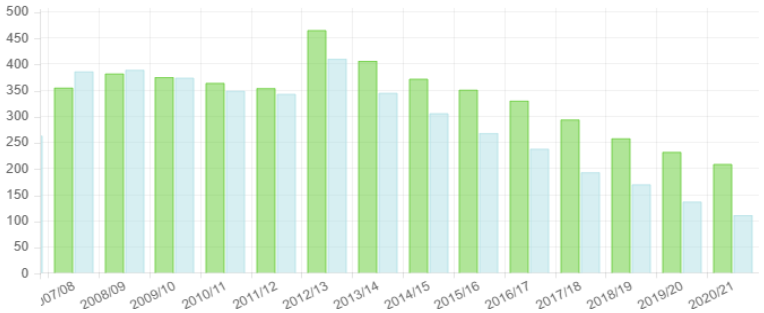
Escalão A	133	15%	122	13%	94	17%	84	10%
Escalão B	186	21%	166	17%	153	20%	131	16%
S/ escalão	576	64%	596	70%	591	63%	601	74%

Evolução das habilitações dos pais/mães:

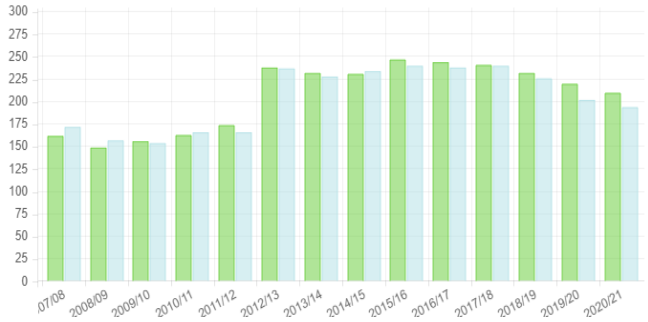
Com o 1º Ciclo:



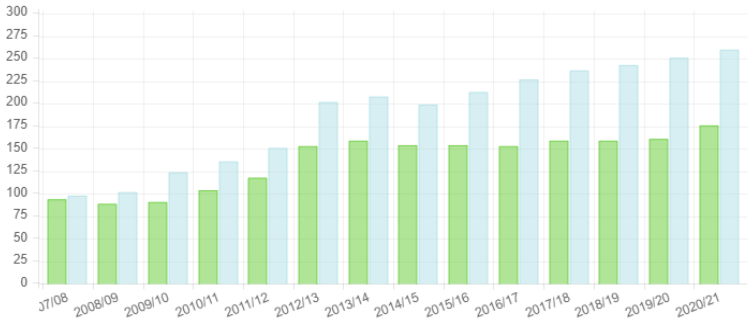
Com o 2º Ciclo:



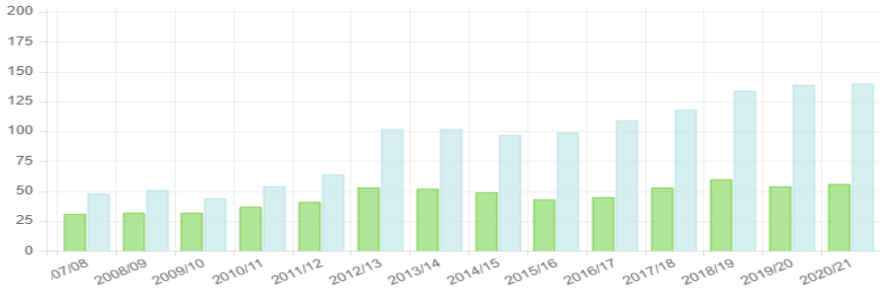
Com o 3º Ciclo:



Com o ensino secundário:

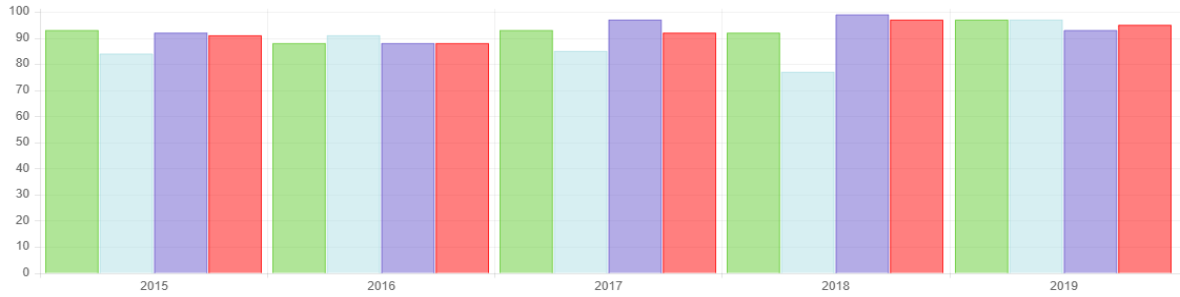


Com licenciatura:

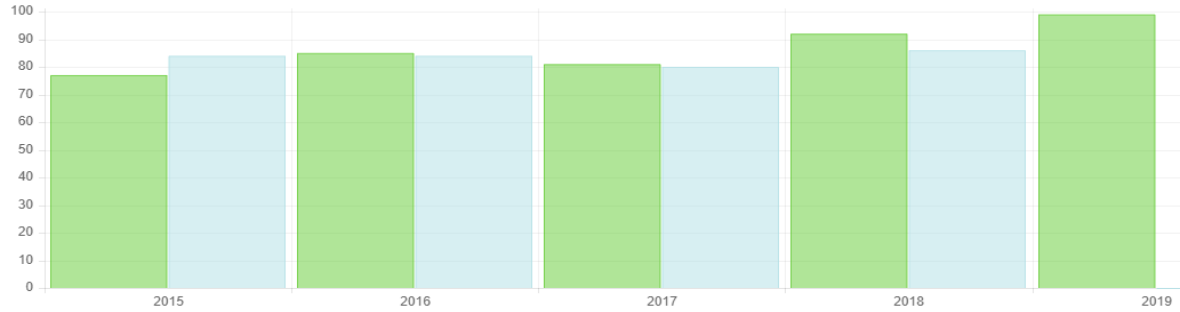


Evolução, em %, dos alunos com sucesso total:

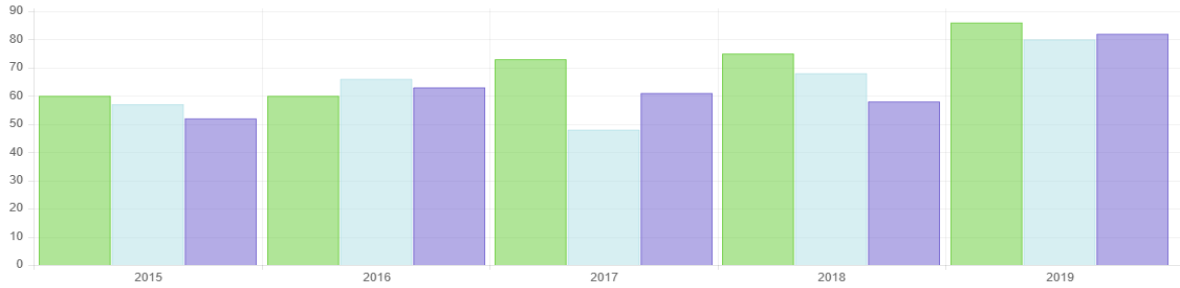
1º Ciclo



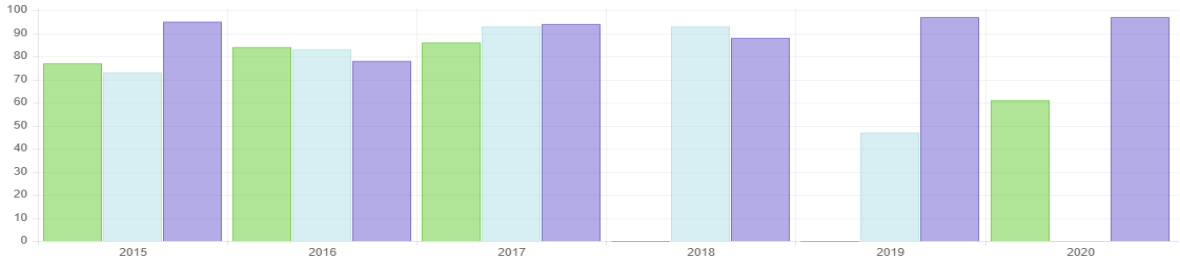
2º Ciclo (5º e 6º)



3º Ciclo:

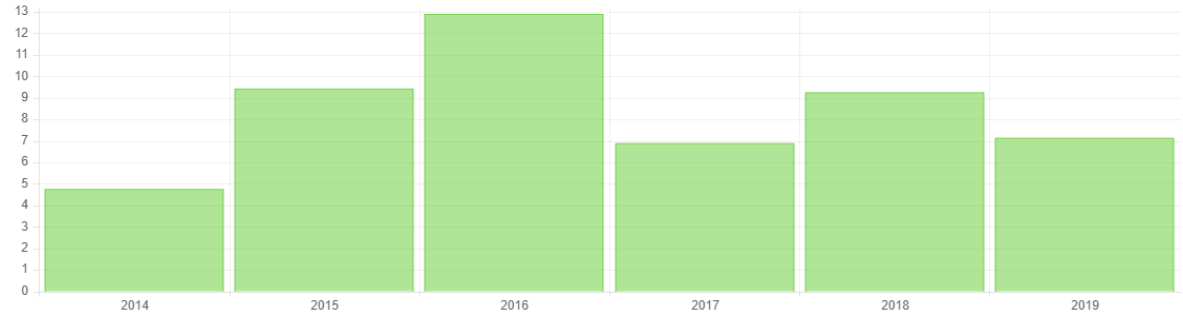


Secundário

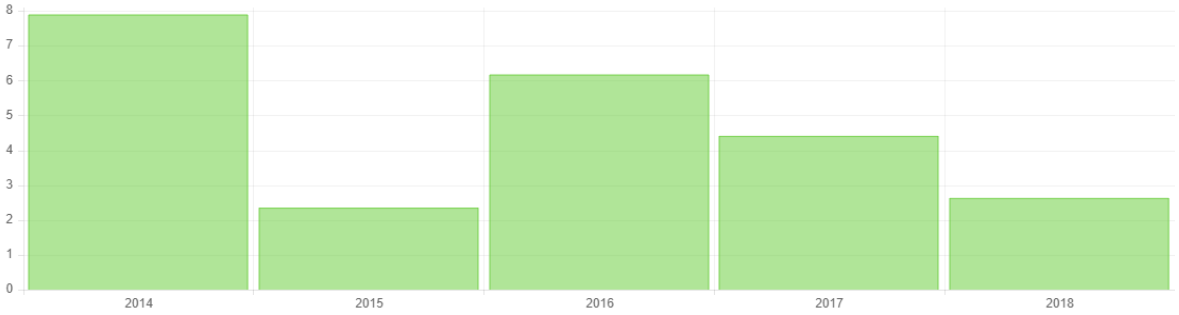


Evolução, em %, dos alunos com retenções num ciclo:

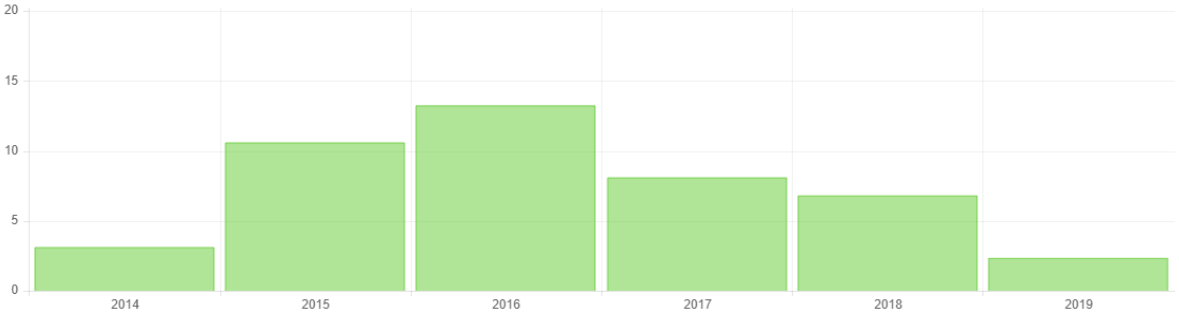
1º Ciclo:



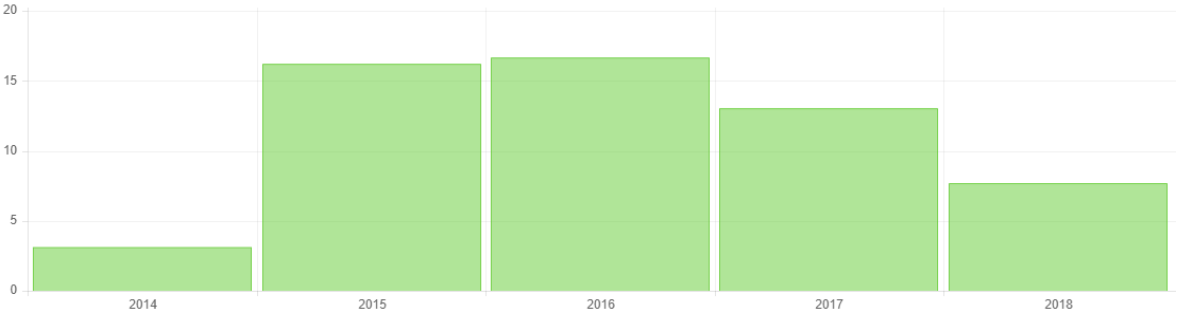
2º Ciclo: (2019 sem retenções)



3º Ciclo:



Secundário Regular (2019 sem retenções):



%	2015	2016	2017	2018	2019
1º Ciclo	9	13	7	9	7
2º Ciclo	2	6	4	3	0
3º Ciclo	11	13	8	7	2
Ens. Secundário	16	17	13	8	0

Evolução da percentagem de retenções por ano curricular:

%	2015	2016	2017	2018	2019
2º	6	9	11	6	4
3º	2	2	0	2	0
4º	5	0	0	0	0
5º	5	0	3	0	0
6º	0	1	4	0	0
7º	14	9	1	1	0
8º	9	5	1	3	0
9º	5	1	1	1	0
10º	5	5	0	0	4
11º	6	4	3	0	0
12º	14	14	7	3	0

Evolução das médias dos exames nacionais e classificações internas do ensino secundário:

1ª fase, alunos internos.

Ano	Disciplina	1ºP	2ºP	3ºP	CIF	ExF1	ExF2	CifNac	MedNac
2015/2016	Biologia e Geologia	12	11.68	12.13	13.32	96	25	140	10,1
2016/2017	Biologia e Geologia	12.64	12.69	13.53	13.69	94	39	142	10,3
2017/2018	Biologia e Geologia	12.02	12.51	13.24	13.61	106	40	142	109
2018/2019	Biologia e Geologia	13.88	13.69	14.46	14.69	113	22	142	107
2019/2020	Biologia e Geologia	12,96	13,58	13,77	14,20	137	94	*	140
2015/2016	Filosofia	13.55	13.81	13.97	14.32	85	18	139	10,7
2016/2017	Filosofia	14	14.26	14.63	14.12	98	24	139	10,7
2017/2018	Filosofia	14.86	14.44	14.89	14.83	124	8	139	111
2018/2019	Filosofia	15	14.64	15.08	15.08	110	22	140	98
2019/202	Filosofia	13,88	14,62	14,81	15,15	188	-	*	130
2015/2016	Física e Química A	11.57	12	12.87	13.6	110	22	111	139
2016/2017	Física e Química A	12.95	13.23	14.09	14.3	101	38	99	141
2017/2018	Física e Química A	13.43	13.78	14.3	14.92	92	34	14,2	10,6
2018/2019	Física e Química A	13.23	13.69	14.73	14.88	114	19	143	100
2019/2020	Física e Química A	12,96	14,04	14,15	14,68	146	089	*	132
2015/2016	Matemática A	14.45	13.97	14.87	14.13	106	30	138	11,2
2016/2017	Matemática A	13.94	14.09	14.73	13.73	98	31	138	11,5
2017/2018	Matemática A	14.57	14.14	15.14	14.17	104	41	109	140
2018/2019	Matemática A	14.8	13.97	14.97	15.26	119	35	140	115
2019/2020	Matemática A	15.30	15,64	16,08	15,30	163	17,2	*	133
2015/2016	Português	13.65	14.5	15.03	15.15	114	66	134	10,2
2016/2017	Português	14.06	14.71	15.65	14.97	127	58	111	134
2017/2018	Português	15.03	15.05	15.67	14.95	112	74	135	11,0
2018/2019	Português	14.89	15.09	15.37	15.23	119	72	135	118
2019/2020	Português	15.24	15,63	15,74	15,84	151	-	*	120

*Dados indisponíveis

Evolução das médias dos exames nacionais e classificações internas do 9º ano (1º fase):

Ano	Disciplina	1ºP	2ºP	3ºP	Média Exames	Nº exames	Média Nac.
2015\2016	Matemática	2.86	2.84	3.05	2.42	64	47
2016\2017	Matemática	2.99	2.96	3.11	2.91	79	53
2017\2018	Matemática	3.07	3.03	3.08	2.73	73	53
2018\2019	Matemática	2.88	2.85	3.06	2.78	85	47
2019\2020	Matemática	3.25	3.24	3.34	-	-	-
2015\2016	Português	3.21	3.03	3.46	2.86	63	57
2016\2017	Português	3.18	3.3	3.35	2.85	79	58
2017\2018	Português	3.38	3.38	3.49	3.41	73	58
2018\2019	Português	3.13	3.07	3.23	2.93	87	60
2019\2020	Português	3.21	3.39	3.47	-	-	-

Programas AEC- 2020-2021

EDUC'ARTE - Educação pela e para as artes: dramática, plástica e musical.

Desenvolvimento de um programa de educação artística e cultural, que estimula o desenvolvimento pessoal mais global da criança, designadamente da sua espontaneidade, da liberdade de ação, capacidade ficcional e criativa e do seu desenvolvimento estético e artístico. Tem como objetivo principal proporcionar às crianças um espaço de experimentação artística através das expressões musical, dramática, corporal e plástica.

As atividades e projetos são diversificadas e pensadas de modo a que a criança desenvolva uma forma de comunicação e expressão que lhe permita experimentar novas formas de resolver problemas e de ver o mundo sob outra perspetiva. É dado tempo para o contacto com a arte e para o processo criativo. Ambiciona-se que se diferenciem de uma simples atividade de ensino-aprendizagem, não só pelos domínios e intenção que as guiam, mas também pela própria natureza e efeitos que dela se engendram, pois, na medida certa, promoverão a harmonia entre o desenvolvimento físico e motor, cognitivo, afetivo, estético, artístico, social e moral das crianças.

NUTRISER - Atividade Físico-Motora.

Programa que visa promover o desenvolvimento integral das crianças numa perspetiva interdisciplinar e integrada, através da estimulação das suas capacidades e da promoção de hábitos e comportamentos de vida saudáveis, espírito desportivo e fair-play no respeito pelas regras sociais e respeito pelo outro. Objetiva introduzir noções básicas, mas fundamentais para a manutenção de um

estilo de vida saudável e ativo. O programa organiza-se em áreas de atividades a desenvolver conjugando o corpo, o movimento e o jogo: as atividades físicas (variedade de atividades corporais cujo objetivo é melhorar a condição física, promover a saúde e o bem-estar, nomeadamente psicológico, oferecendo alternativas para ocupação dos tempos livres); as atividades desportivas (prolongamento das atividades físicas desenvolvidas, regendo-se por normas e regras específicas universais e acrescidas de novos desafios, como o confronto com um elemento definido: distância, tempo, adversário ou contra si próprio) e a nutrição (atividades que objetivam a mudança de hábitos alimentares, começando na escola e transpondo para o ambiente familiar com a escolha e participação na confeção de lanches).

APRENDER A BRINCAR - Brincar, imaginar, criar: atividades ao ar livre.

Este programa dá abertura ao espírito livre e crítico de todas as crianças, promovendo atividades associadas ao brincar, imaginar, criar e descobrir. Pretende-se que as crianças procurem novas formas de brincar, bem como que se apropriem de outras formas mais tradicionais, ao ar livre, havendo assim um espaço para brincar com os outros e com o meio que as envolve. Visa proporcionar aos alunos espaço de brincadeiras diversas e promover relações interpessoais e competências de comunicação. Ao brincar as crianças têm acesso a um conjunto de experiências ricas e multissensoriais, beneficiando a nível físico, emocional, mental e espiritual. Ambiciona-se que as crianças desenvolvam a imaginação, a criatividade e a sensibilidade, assim como aprendam a conhecer-se e a conhecer os outros, aceitando e respeitando a autenticidade de cada um ou o modo pessoal como cada um se exprime de acordo com as suas ideias, sentimentos e aspirações.

PEQUENOS EXPLORADORES - Ciências experimentais; exploração da natureza.

Este programa privilegia que as crianças sejam, naturalmente, crianças: que brinquem, questionem o mundo que as rodeia, recolham dados, testem as suas hipóteses e cheguem a novas e brilhantes ideias. Pretende desenvolver a curiosidade das crianças acerca do mundo natural que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade científica e fomentando o desenvolvimento do sentido crítico. Pretende-se que as atividades práticas, experimentais e laboratoriais propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés, devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Preconiza-se que sejam pequenos/as cientistas e não apenas consumidores/as de ciência.

Educação Especial

Número de alunos com Medidas seletivas e Medidas adicionais por ano de escolaridade e ciclo de educação/ensino

Níveis de Educação/Ensino	Ano de escolaridade	Alunos com MS	Alunos com MA	Total por ciclo
Pré-escolar		1	2	3
1.º CEB	1.º Ano	0	0	4
	2.º Ano	1	0	
	3.º Ano	0	0	
	4.º Ano	3	0	
2.º CEB	5.º Ano	3	0	6
	6.º Ano	2	1	
3.º CEB	7.º Ano	7	0	20
	8.º Ano	5	2	
	9.º Ano	5	1	
Ens. Secundário	10.º Ano	5	1	12
	11.º Ano	5	0	
	12.º Ano	0	1	
Total		37	8	45

Parcerias

Escola Superior de Educação, Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo, Geoparque, Rede Concelhia de Ciência e de Divulgação Científica, Associação Juvenil de Deão, Biblioteca Municipal.

Projetos de articulação e de desenvolvimento curricular:

PNL ; A ler+2027: Nós do mundo; Livros às voltas: Já sei ler; Livros às voltas: leitura em vai e vem; Com a BE na aventura do conhecimento; Com a BE na aventura do mundo digital; SOBE; PICCLE, Maior Lição do Mundo, Laboratório da Memória/Rede concelhia de Ciência e Projeto DEbaqi.

Outros projetos:

Desporto Escolar, EQAVET, Projeto de Autoavaliação e Qualidade de Ensino, PAEM, PESES, Galinhas Autóctones, Compostagem e Eletrão.

Opções organizacionais

O Agrupamento de Arga e Lima, tem como oferta de escola o seguinte:

- 1º ciclo – Literacia Ambiental, coadjuvância nas Expressões e Mini-T nas disciplinas de Português e Matemática.
- Na escola sede, tem-se recorrido às Tecnologias Organizativas Turma + a Português e Matemática para todos os anos de escolaridade. Neste ano, e devido à pandemia Covid-19, essa medida teve de ser transformada em coadjuvância. No ensino secundário, além das medidas anteriormente mencionadas, também foi implementada a coadjuvância nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A e Filosofia.
- Os alunos com Medidas Seletivas usufruem de Apoio Individualizado a Português e Matemática.
- No ensino secundário (regular e profissional), a escola optou pela criação de "meias turmas" com cursos distintos, para abranger a maior parte das escolhas formativas dos alunos.
- No secundário regular existem os seguintes cursos: Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas e Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades.
- Relativamente aos cursos profissionais, o Agrupamento optou pelos cursos que se seguem: Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade.

6. Onde pretendemos chegar

VISÃO ESTRATÉGICA

No prosseguimento de políticas que garantam a valorização e a excelência do trabalho realizado, o Agrupamento tem como visão estratégica estruturar, promover e acompanhar de forma dinâmica e sistemática a educação para o desenvolvimento integral dos alunos, mobilizando as estratégias adequadas à mudança e aos desafios atuais, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Neste quadro, definiram-se um conjunto de padrões de qualidade que devem ser referentes, pelo que todas as escolas que constituem o Agrupamento devem procurar ser:

- Espaços que habilitem os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, centrada no desenvolvimento pessoal, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar;
- Espaços que criem oportunidades para que os alunos mobilizem valores e competências que lhes permitam intervir na vida, na história dos indivíduos, das sociedades e tomar decisões livres e fundamentadas sobres questões científicas, sociais e éticas;
- Unidades que criem condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico de modo a contribuir para formar cidadãos autónomos, responsáveis e críticos;
- Espaços de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas;
- Espaços e tempo de integração social, indispensáveis ao combate a todas as formas de exclusão;
- Locais de ensino, essenciais à formação para as múltiplas literacias e para diferentes percursos académicos e profissionais;
- Espaço e tempo de formação e desenvolvimento da competência leitora (incluindo a educação literária), condição de todo o conhecimento;
- Espaço e tempo de aprendizagem, treino e desenvolvimento de capacidades de comunicação, de trabalho colaborativo e de expressão /comunicação em língua materna e em línguas estrangeiras;
- Espaços e tempo para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da abstração para avaliar e selecionar informação, para formular hipóteses e tomar decisões;

- Núcleos que respondem com eficácia às necessidades de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos definidos neste PE (Projeto Educativo) e nos PCT/PAG (Plano de Atividades de Turma/Planos de Atividades de Grupo);
- Espaços onde se criam condições para promover uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Espaços com acesso a serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental;
- Espaços capazes de estabelecer/integrar parcerias e redes de cooperação, de praticar a interação com os pais, encarregados de educação (pais/EE), famílias e comunidade;
- Unidades de gestão orientadas para a qualidade que contribuam para a excelência do ensino e da aprendizagem e para o sucesso académico e social;
- Espaços com recursos físicos, materiais, equipamentos e acessibilidades que respondam às necessidades dos diferentes perfis dos alunos;
- Unidades com boas práticas de autoavaliação, capazes de dar o seu contributo no desenvolvimento do projeto de autoavaliação interna e na avaliação externa do Agrupamento.

OPÇÕES ESTRUTURAIS DE NATUREZA CURRICULAR

As opções curriculares de natureza pedagógica pretendem constituir-se, essencialmente, como uma referência de natureza mais prática para a orientação da ação educativa no Agrupamento.

Trata-se de opções abertas ao enriquecimento com o envolvimento de toda a comunidade educativa, e logo, sujeito à introdução de alterações propostas por parte dos diferentes membros da comunidade escolar, quer devido ao surgimento de novos projetos, quer pela introdução de novas orientações no funcionamento do sistema educativo, estando-lhe subjacente a ideia de construção em permanência, em função da avaliação a que será sujeito periodicamente. Pretendem consubstanciar a aplicação dos princípios orientadores definidos nos documentos legais que entretanto entraram em vigor (Perfil dos alunos, Decretos-lei 54 e 55 e respetivas portarias). Sendo assim, o desenvolvimento destas orientações terá necessariamente como padrão referencial os programas das disciplinas e áreas curriculares disciplinares e as respetivas aprendizagens essenciais, bem como o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes previstas no Perfil dos Alunos.

Pretendem, ainda, dar resposta aos problemas reais da Escola, integrando e generalizando a ação dos diversos intervenientes e tornar a ação pedagógica mais informada e esclarecida. Assim sendo, as orientações serão articuladas com o Regulamento Interno (RI) , com o Plano Anual de Atividades (PAA) e com os PCT / PAG que são os documentos de operacionalização do Projeto Educativo.

MEDIDAS ORGANIZACIONAIS FACILITADORAS DA CONCRETIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PREVISTAS NO 54 E 55

1. Os horários docentes e das turmas devem:
   a) criar condições para que se possam formar **equipas educativas** e para em consequência permitir o trabalho em turma e em grupos por ano de escolaridade;
   b) permitir o trabalho colaborativo entre docentes dos CT;
   c) criar condições para o funcionamento dos DAC;
2. Estabelecer parcerias que permitam o uso do território como recurso de trabalho, nomeadamente ao nível de transportes e apoio técnico-científico;
3. Continuação das tecnologias educativas Turma .

PRIORIDADES CURRICULARES DO AGRUPAMENTO

As opções estruturantes de natureza curricular deverão ter em conta as seguintes prioridades:

- valorização da língua portuguesa;
- valorização da cultura literária;
- valorização da comunicação e expressão, da leitura e das literacias;
- valorização do desporto e de atitudes de vida saudável;
- valorização das artes e das artes em diálogo;
- valorização da história local, nacional e mundial;
- valorização de diferentes manifestações culturais;
- valorização do património local material e imaterial nos currículos disciplinares;
- valorização das diversas ciências (humanas, exatas e aplicadas) e do trabalho prático e experimental;
- valorização das tecnologias de informação e comunicação e do digital em geral , quer ao nível da formação quer na perspetiva da aquisição, construção e comunicação de conhecimento;
- valorização da Cidadania e Desenvolvimento ;
- valorização disciplinar de projetos cujas atividades permitam adquirir ou desenvolver conhecimentos, capacidades e atitudes e operacionalizar estratégias de aprendizagem diversificadas e inovadoras.

7. Áreas prioritárias de intervenção / Objetivos Estratégicos /Objetivos Operacionais

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PARA O QUADRIÉNIO (2021-25) E RESPETIVOS REFERENTES

As áreas prioritárias de ação estão dependentes entre si, mas são passíveis de separação em termos concetuais e nas suas manifestações práticas. Na sua génese, visam estabelecer as linhas de intervenção prioritárias, fundamentadas no diagnóstico realizado.

Os objetivos estabelecidos orientam-se, igualmente, por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, os quais estão diretamente ligados à vivência numa sociedade democrática.

DOMÍNIO 1- RESULTADOS

Eixos prioritários de ação:

1.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

- Promoção da qualidade dos resultados escolares dos alunos

1.2. RESULTADOS SOCIAIS

- Participação na vida da escola
- Assunção de responsabilidades
- Cumprimento de regras e disciplina
- Valorização da educação para a cidadania
- Solidariedade
- Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

1.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

- Grau de satisfação da comunidade
- Valorização do sucesso dos alunos
- Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

DOMÍNIO 2 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Eixos prioritários de ação

2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar

- Promoção do bem-estar da comunidade escolar

2.2. Oferta Educativa e gestão do currículo

- Oferta educativa / oferta formativa
- Gestão do currículo
- Articulação curricular

2.3. Ensino e aprendizagem

- Inovação pedagógica e curricular
- Articulação vertical e horizontal do currículo
- Metodologias de ensino adequadas às caraterísticas dos alunos
- Coerência entre ensino e avaliação
- Práticas e critérios de avaliação das aprendizagens com enfoque na avaliação formativa

2.4. Igualdade de oportunidades e inclusão

- Diversidade de medidas de inclusão
- Diversidade de recursos educativos
- Prevenção do abandono escolar
- Prevenção de comportamentos de risco
- Diversidade da oferta formativa
- Valorização da orientação escolar e profissional

2.5. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas

- Trabalho colaborativo dos docentes
- Mecanismos de autorregulação
- Mecanismos de regulação por pares
- Mecanismos de regulação pelas lideranças

DOMÍNIO 3 - LIDERANÇAS

3.1. Visão e estratégia

- Documentos orientadores
- Opções curriculares
- Clareza e coesão de objetivos, metas e estratégias definidas

3.2. Liderança

- Partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios e pelas diferentes coordenações
- Apoio ao desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções com apoio da comunidade que promovam a qualidade do ensino e das aprendizagens
- Mobilização da comunidade educativa
- Promoção da coesão interna
- Promoção de atividades, símbolos e rituais identitários do Agrupamento
- Participação dos diversos atores organizacionais nos processos de decisão

3.3. Gestão Pedagógica

- Critérios pedagógicos de constituição dos grupos e das turmas
- Critérios pedagógicos de elaboração de horários e de organização do tempo escolar

DOMÍNIO 4 - AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

Eixos prioritários de ação

4.1 Desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do Agrupamento nas diversas dimensões

- Organização e sustentabilidade da autoavaliação
- Planeamento da autoavaliação
- Práticas de autoavaliação
- Avaliação sistemática do Impacto da autoavaliação na definição de ações futuras

Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação

Os objetivos centrais constituem-se como os principais e os objetivos estratégicos traduzem as estratégias a seguir para os atingir.

As metas, alinhadas com o objetivo central, concretizam o objetivo, traduzindo o ponto de chegada.

Os indicadores de avaliação e os meios de verificação servem para verificar a consecução dos objetivos e das metas.

Domínio 1 - RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
Promover a qualidade dos resultados escolares (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade) dos alunos; Melhorar ou, pelo menos, manter as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo; Melhorar ou, pelo menos, manter os percursos diretos de sucesso em todos os ciclos; Manter as médias de conclusão das disciplinas no ensino secundário em linha com o valor esperado;	• Promover atividades de orientação escolar e vocacional dos alunos; • Organizar pedagogicamente a escola com vista à obtenção de melhores resultados pelos alunos; • Promover a organização do trabalho docente de modo a criar condições para o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso escolar e a facilitar o trabalho colaborativo, o trabalho em equipa e uso de diferentes meios para comunicar e trabalhar presencialmente e em rede; • Melhorar o desenvolvimento dos alunos e da comunidade educativa nas áreas elencadas no Perfil dos alunos; • Melhorar os registos de cumprimento do RI e de outras normas de funcionamento do Agrupamento a ele anexas por parte de todos, melhorando os comportamentos e atitudes e tornando-os aspetos facilitadores da aprendizagem; • Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário, quer regular, quer profissional, com vista a conhecer o impacto da Escola no seu percurso de vida; • Desenvolver práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolar, através de	**META 1** – 0% de abandono escolar, em todos os anos letivos, até final da escolaridade obrigatória; **META 2** – Resultados internos, pelo menos, em linha com as escolas do contexto em que o Agrupamento se insere; **META 3** – No terceiro ciclo, manter inferior a 0,5 níveis a diferença da média dos resultados internos (CI) com a dos resultados nacionais CE; da média CE da escola com a média CE Nacional (anualmente e do último triénio); **META 4** - No ensino secundário, aproximar dos 2,5 valores, no máximo, a diferença entre as médias das CI e CE, mantendo 85% das disciplinas de exame com média de exame (no conjunto de quatro anos) pelo menos em linha com a média nacional; **META 5** - Aumentar em 5% na qualidade do sucesso em relação ao ponto de partida (resultados 2019); **META 6** - Aumentar em 5% da taxa de conclusão de ciclo no número de anos correspondentes a cada ciclo;	Taxa de abandono Qualidade dos resultados académicos internos e externos Qualidade dos resultados sociais Taxas de transição Percentagens de alunos com percursos diretos	Dados MISI Relatórios Monitorização Interna Atas

Melhorar ou manter a percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso; Melhorar a qualidade do sucesso; Conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos alunos; Melhorar ou manter as taxas de abandono escolar;	uma aposta na diferenciação pedagógica e na intervenção precoce; • Melhorar o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; • Proporcionar um plano de formação que permita a capacitação dos recursos das escolas, de modo a intervir sobre as condicionantes e os fatores preditores do sucesso educativo; • Implementar medidas **de inclusão** para os alunos com dificuldades de aprendizagem e com medidas adicionais e seletivas de apoio; • Melhorar o envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na definição, implementação, monitorização e avaliação das medidas de promoção do sucesso educativo; • Avaliar periodicamente os planos de ação, nas suas múltiplas dimensões, com enfoque na avaliação de impacto das estratégias localmente definidas e identificadas como relevantes para a promoção do sucesso educativo;	**META 7** - Pelo menos 85% de alunos de todas as ofertas educativas a ingressarem no mundo do trabalho ou a prosseguir estudos num curso superior, no prazo máximo de 2 anos após a conclusão da escolaridade obrigatória; **META 8 -** Pelo menos 85% dos alunos do ensino regular e profissional, que o desejem, a ingressarem no ensino superior; **META 9 -** Pelo menos 95 % das atividades do PAA a integrarem objetivos de superação das fragilidades diagnosticadas nos diferentes documentos institucionais de avaliação, ou de consolidação dos pontos fortes; **META 10** – Manter os resultados alcançados com o anterior PE (100%), no que respeita à inclusão nos PCT/PAG e RTP/PEI/PIT de atividades do PAA que, decorrentes de diagnóstico realizado, se constituam como oportunidades de desenvolvimento curricular e de superação de constrangimentos diagnosticados; **META 11-** Melhorar ou manter resultados dos alunos com RTP e dos de contexto socioeconómico desfavorecido;	Taxa de ingresso no ensino superior ou no mundo do trabalho Percentagem de atividades com objetivos alinhados com as metas do PE	

Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares; Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças; Incrementar um clima de bem-estar nos espaços escolares; Melhorar a qualidade e a efetividade da participação dos alunos na vida da Escola; Melhorar a qualidade e a efetividade da participação dos EE na vida da Escola;	• Promover o conhecimento global do PPD por parte da comunidade educativa; • Fomentar a participação efetiva da comunidade educativa na promoção de comportamentos e atitudes corretos; • Promover o conhecimento do Regulamento Interno do Agrupamento; • Definir formas comuns de atuação pelos docentes e não docentes relativamente a comportamentos dos alunos; • Incluir no PAA atividades que valorizem atitudes de responsabilidade e respeito por parte dos alunos; • Realizar atividades de formação/capacitação para a resolução de problemas de indisciplina por parte de docentes e de não docentes; • Promover a valorização da importância da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento e das iniciativas desenvolvidas na referida área para a melhoria de comportamentos, quer funcionem em disciplina, quer sejam transversais; • Desenvolver atividades no âmbito dos temas de Cidadania e Desenvolvimento que contribuam para um maior respeito pelos outros; • Promover a realização de assembleias de delegados de turma, de assembleias de turma, de assembleias de alunos e outras com a Direção, os DT ou a Associação de estudantes;	**META 12-** Aumentar em 10% os alunos sem infrações disciplinares, tendo como referência as percentagens obtidas no ano letivo 20- 21;		

	• Melhorar a participação dos alunos na organização colaborativa com os docentes de atividades da Escola; • Desenvolver projetos que apelem à participação dos alunos, ao desenvolvimento de espírito crítico e à formulação de opinião fundamentada; • Promover a solidariedade e a cidadania através do trabalho voluntário, do apoio à inclusão e de ações de participação democrática; • Melhorar o reconhecimento que a comunidade tem do papel da escola e das suas estruturas pedagógicas no sucesso dos alunos e no desenvolvimento do meio;			

DOMÍNIO 2 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Desenvolvimento pessoal e bem-estar; oferta educativa e gestão do currículo; ensino e aprendizagem; igualdade de oportunidades e inclusão; planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas

OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares;	• Adequar as atividades educativas e de ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos;	**META 13 -** 100% das turmas envolvidas nas atividades do PAA, previstas nos seus PCT, PAG e PEI ;	Número de turmas envolvidas	Relatórios Atas

Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças; Incrementar um clima de bem-estar nos espaços escolares Melhorar a qualidade e a efetividade da participação dos alunos na vida da Escola; Criar condições para que todas as crianças e jovens que frequentam o Agrupamento aprendam e se sintam incluídas; Desenvolver projetos de autonomia e flexibilidade curricular com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos; Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos;	• Integrar projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo; • Adequar as respostas educativas às crianças e aos jovens, respeitando a sua diversidade; Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano e ciclo, convocando contributos da comunidade educativa; • Organizar o apoio ao estudo numa lógica flexível e de equipa docente; • Implementar equipas educativas; • Continuar a implementar tecnologias de organização educativa (turma +, mini T); • Planear as atividades de ensino/aprendizagem integrando o território local e o património material e imaterial como objetos de estudo e como estratégias de aprendizagem; • Realizar a articulação vertical e horizontal do currículo; • Realizar atividades que promovam o respeito pelos princípios fundamentais da sociedade democrática e pelos direitos, garantias e liberdades em que esta assenta; • Promover a exigência e incentivar a melhoria de desempenhos, através do apelo sistemático ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação, ao ser perseverante perante as dificuldades, ao brio nos desempenhos;	**META 14** - 100% dos relatórios de atividades do PAA apresentados em CP a identificar os pontos a melhorar, os pontos fortes e os impactos e consequentemente a dar origem a ações de melhoria; **META 15** – Inclusão no PAA, nos PCT/ PAG e nos Projetos integradores dos cursos profissionais de cada ano letivo, de ações que conduzam ao perfil dos alunos esperado no final da escolaridade obrigatória; **META 16-** Aumento em 20% dos alunos que revelam melhoria nas competências de leitura e nas literacias da informação, literacia para o uso dos media e uso ético da informação (tendo como referente os dados da monitorização que deverá ser feita por todos os docentes no ano letivo 20-21); **META 17** - 100% dos PCT, PAG e Projetos integradores dos cursos profissionais a integrar atividades que impliquem o conhecimento do território local e da cultura do meio que constitui o agrupamento; **META 18** – Pelo menos 85 % de encarregados de educação com grau de satisfação BOM ou MUITO BOM, face ao trabalho desenvolvido no processo de	Percentagem de relatórios a referir pontos fortes, fracos e impactos Percentagem de atividades que integram o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória Percentagem de alunos que melhoraram nas competências de leitura e literacias	PCT/PAG/PATBE/ Projetos integradores Registos diversos dos DT e do Coordenador do PAA Dados estatísticos dos programas de gestão e outros Inquéritos Check list

Integrar o processo de avaliação das aprendizagens no processo ensino aprendizagem; Manter o abandono escolar em níveis de quase inexistência;	• Promover ações que desenvolvam o pensamento crítico, reflexivo e criativo; • Usar metodologias ativas, funcionais e experimentais no ensino e nas aprendizagens; • Desenvolver práticas de acompanhamento e supervisão da prática letiva através de trabalho cooperativo entre docentes; • Organizar o trabalho docente com vista a permitir o trabalho colaborativo; • Utilizar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens; • Definir critérios de avaliação organizados por domínios de avaliação; • Rentabilizar os recursos educativos, nomeadamente das Bibliotecas Escolares/ Centro de recursos educativos (físicos e digitais) e o tempo dedicado às aprendizagens; • Definir perfis de aprendizagem que permitam aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação situar desempenhos e identificar as aprendizagens realizadas e não realizadas; • Valorizar os progressos realizados pelos alunos no processo de avaliação; • Utilizar os dados recolhidos na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa; • Desenvolver práticas e critérios de avaliação das aprendizagens com enfoque na avaliação formativa;	ensino e aprendizagem pelas diferentes escolas do agrupamento; **META 19** – Manter os resultados, em relação aos dados de 2020, referentes à participação direta ou indireta dos EE na vida das escolas e no processo de melhoria ao nível dos resultados sociais e académicos dos seus educandos; **META 20 -** Manter os resultados alcançados (100%) com o anterior PE, relativos aos docentes que lecionam a mesma disciplina e o mesmo ano de escolaridade envolvidos em trabalho cooperativo e colaborativo, nomeadamente na aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação, na planificação, na escolha de metodologias, na gestão articulada do currículo, na procura de coerência entre ensino praticado e instrumentos de avaliação usados; **META 21 -** Manter os resultados **alcançados (**100%) com o anterior PE referentes aos relatórios de docentes entregues ao Conselho Departamento ou Conselho de docentes a referir medidas de apoio e estratégias de aprendizagem aplicadas que evidenciam a preocupação da inclusão e da melhoria do sucesso de todos;	Percentagem de documentos institucionais (PCT, PAG, PEI) que integram ações para o conhecimento do território local Opinião dos EE Participação dos EE na vida do Agrupamento Percentagem dos Departamentos que fizeram de forma sistemática reflexão sobre dados recolhidos	

	• Garantir a coerência entre ensino e avaliação; • Medir periodicamente, em reuniões de Conselho de Departamento ou Grupo o impacto anual das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas; • Aferir de modo contínuo os critérios e dos instrumentos de avaliação usados na mesma disciplina e no mesmo ano de escolaridade; • Utilizar os dados da avaliação externa, em particular das provas de aferição no planeamento do processo ensino/aprendizagem; • Medir periodicamente o grau de satisfação dos EE; • Adequar as atividades educativas e de ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos; • Criar domínios de autonomia curricular (DAC), assentes numa organização do horário das turmas que permita o trabalho colaborativo; • Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às características de cada um; • Dinamizar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) para que otimize os recursos existentes no Agrupamento, funcionando numa lógica de serviços de apoio à inclusão e inserindo-se no continuum de respostas educativas;	**META 22** – 100% dos Departamentos/ CG, Conselho de docentes a fazerem reflexão sobre os dados recolhidos através dos relatórios entregues pelos professores e a definir estratégias conjuntas de melhoria; **META 23** – Manter, em relação aos dados recolhidos no relatório do PE anterior, a percentagem dos docentes a usarem os recursos educativos (físicos e digitais) e a oferta de atividades/projetos/campanhas coordenados pela BE que contribuam para o desenvolvimento do currículo e para a melhoria das aprendizagens; **META 24**– Continuar a implementação de medidas organizacionais que permitam a supervisão pedagógica, a melhoria e a formação interpares (ex. equipas turma +, codocência, MiniT, coadjuvância, trabalho em equipas pedagógicas…); **META 25**– Diminuir em 5% o número de alunos que saem da escola no final do 9º ano, tendo a oferta educativa pretendida (referente - dados do relatório de PE de 2020); **META 26-** 100% dos CT a realizarem avaliação formativa das aprendizagens com os respetivos feedbacks contingentes e sistemáticos ao longo do ano letivo.	Percentagem de documentos de planificação e de reflexão com preocupação com a inclusão Uso dos recursos e espaços das BE por parte da comunidade escolar Percentagem de turmas a participarem nos projetos e campanhas Equipas educativas em funcionamento	

	• Promover o envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação na orientação escolar e no sucesso educativo dos alunos; • Continuar a criar condições para que as Bibliotecas funcionem como estruturas de apoio ao desenvolvimento curricular e ao sucesso; • Continuar a dinamizar projetos e atividades de enriquecimento do currículo, nos domínios científico, artístico, desportivo, ambiental e tecnológico que contribuam para a formação global dos alunos; • Fomentar o funcionamento das tutorias aluno-aluno nos primeiros anos de cada ciclo; • Promover parcerias com as associações de pais com vista ao desenvolvimento de atividades de tempos livres nos 1º e 2º ciclos, que promovam o desenvolvimento global dos alunos e se reflitam no seu desempenho escolar; • Promover atividades culturais e lúdicas multiculturais; • Promover formação para pessoal docente e não docente nas áreas que forem consideradas prioritárias; • Melhorar a participação dos encarregados de educação na vida da escola; • Continuar a apostar nas atividades de apoio tutorial professor/aluno;		Medidas organizacionais implementadas e seus impactos Percentagem de docentes a fazerem avaliação formativa dos alunos e a darem feedback aos alunos	

	• Promover um trabalho articulado com a CPCJ e outros parceiros da comunidade, com vista ao combate ao absentismo e abandono escolar; • Desenvolver parcerias com outras entidades da comunidade com vista à prevenção do abandono.			

DOMÍNIO 3- LIDERANÇA E GESTÃO:

Eixos de intervenção:

Coesão e identidade do Agrupamento; parcerias; desenvolvimento comunitário; organização pedagógica;

OBJETIVOS CENTRAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento; Melhorar a participação da comunidade educativa na tomada de decisão; Articular os planos de atividades do	• Divulgar o Projeto Educativo, de modo a que seja assumido por todos; • Promover externamente a imagem do Agrupamento através de ações de marketing; • Promover práticas de articulação entre os vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, criando rotinas conhecidas por todos; • Promover práticas de gestão participada, ouvindo alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação;	**META 27** - Pelo menos 85% da comunidade educativa com grau de satisfação Bom ou Muito bom, no que respeita aos valores e princípios identitários do Agrupamento. **META 28** - Pelo menos 85% das escolas a realizar trabalho articulado/parceria /protocolos com outras escolas ou com as autarquias ou com outras instituições locais ou nacionais, no sentido de	Registos de divulgação Grau de conhecimento dos documentos institucionais	Inquéritos PAA/PATBE Relatórios RI PAA/ PATBE

Agrupamento com o plano de ação educativa da autarquia; Estabelecer parcerias com escolas e outras instituições, no âmbito de programas europeus; Contribuir para o desenvolvimento comunitário; Organizar pedagogicamente a Escola com vista ao sucesso escolar e inclusão;	• Promover o papel das estruturas intermédias de gestão pedagógica; • Promover o compromisso das lideranças intermédias docentes e não docentes com o Projeto Educativo; • Promover encontros regulares com as associações de pais; • Envolver as associações de pais nas atividades do Plano Anual de Atividades (PAA); • Integrar no Plano Anual de Atividades do Agrupamento atividades promovidas pela autarquia; • Desenvolver ações com vista ao estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições da comunidade (autarquias, instituições de ensino superior, empresas, IPSS, associações, organismos públicos); • Desenvolver ações com vista ao envolvimento do Agrupamento em ações transnacionais, destinadas, quer a jovens alunos, quer a professores e/ou outros profissionais do agrupamento de Escolas; • Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento da comunidade; • Colaborar em ações que constituam desafios da comunidade; • Criar oportunidades internas de formação contínua para todos, elaborando anualmente um plano de formação que vá ao encontro das necessidades em termos de práticas pedagógicas, das tecnologias de	melhorar o trabalho colaborativo e cooperativo, o ensino e a aprendizagem, a inclusão e o sucesso da instituição Agrupamento; **META 29 -** Incluir no PAA de cada ano letivo reuniões / encontros que concretizem os objetivos estratégicos definidos neste domínio; **META 30** - Existência no PAA, no PATBE, nos PCT, PAG e outros planos de ação de atividades ou ações que envolvam as estruturas de coordenação intermédia, a Associações de pais e a Associação de estudantes;	Número de protocolos e parcerias de ações/critérios implementados Grau de satisfação com as medidas implementadas	

	informação e de práticas de diferenciação pedagógica; • Definir critérios de constituição dos grupos e das turmas conhecidos de todos e que contemplem, entre outros, os seguintes princípios: - Heterogeneidade do grupo/turma; - Continuidade pedagógica e articulação do trabalho pedagógico entre ciclos, sem prejuízo do critério da heterogeneidade e da adoção de medidas de inclusão; - Otimização das medidas de promoção do sucesso escolar; - Inclusão dos alunos provenientes de outras escolas ou contextos, evitando turmas exclusivas; - Flexibilidade do número de alunos por turma, de acordo com as caraterísticas dos alunos, respeitando a margem de autonomia existente na lei; • Organizar o tempo escolar de modo a potenciar a aprendizagem dos alunos; • Organizar os espaços escolares, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem; • Criar tempo para o trabalho pedagógico das equipas educativas.			

DOMÍNIO 4 - AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA				
OBJETIVOS CENTRAIS	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**METAS**	**INDICADORES DE AVALIAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS**
Melhorar o desempenho em todos os eixos de ação;	• Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação; • Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas; • Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação, quer a nível do desenvolvimento profissional, quer a nível do desenvolvimento pessoal; • Registar, em suportes diversos e em momentos definidos pelo CP, os impactos das ações realizadas no sucesso académico, social e na prática pedagógica.	**META 31** - 50% dos domínios prioritários de ação a serem objeto do projeto de autoavaliação até final do ano letivo de 2024; **META 32** - 100% das medidas de inclusão, apoio e melhoria implementadas a serem objeto de monitorização e avaliação; **META 33** - Implementação do sistema de garantia de qualidade certificado, alinhado com o EQAVET, para os cursos profissionais; **META 34** - 100% dos CT a registarem, nos documentos solicitados, os impactos reais da participação em atividades e dos apoios, na superação de fragilidades dos alunos, no sucesso académico e social e na prática pedagógica e a propor medidas organizacionais e pedagógicas de melhoria; **META 35 -** Envolvimento de 100% dos agentes da comunidade educativa, através dos seus representantes legais, no processo de autoavaliação institucional.	Existência de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET	Inquéritos de recolha de dados Relatórios Atas Dados do processo de autoavaliação, melhoria e observação da qualidade Registos diversos dos Conselhos de Turma

8. Divulgação do Projeto Educativo

Sendo o projeto educativo o instrumento de orientação estratégica do Agrupamento, a divulgação é fundamental para a sua concretização.

Mas o projeto educativo é também um documento importante para a escolha da escola pelos pais e encarregados de educação, pelo que a sua divulgação junto destes se reveste de grande importância.

É igualmente importante dá-lo a conhecer aos nossos parceiros e às escolas vizinhas, de modo a contribuir para o desenvolvimento do trabalho em rede.

Pelo exposto, a divulgação far-se-á no plano interno e no plano externo.

Divulgação interna

- Divulgação do PE junto de todos os professores nas reuniões de departamento.
- Divulgação do PE junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito.
- Disponibilização do PE aos encarregados de educação.
- Divulgação junto dos alunos nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e pelo diretor de turma, no início do ano.
- Disponibilização do PE, em suporte digital, nas Bibliotecas do Agrupamento.
- Disponibilização do PE, em suporte digital, nos Serviços Administrativos da escola sede e em todas as escolas do Agrupamento.

Divulgação externa.

- Envio do PE à tutela e à autarquia.
- Envio do PE às empresas e instituições com as quais o Agrupamento tem parcerias e/ou protocolos.
- Divulgação nos espaços WEB do Agrupamento.
- Divulgação através dos parceiros com assento no Conselho Geral.

9. Acompanhamento e Avaliação

A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico. Só desta forma, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados e melhorar e aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência.

Sem prejuízo das competências do Conselho Geral, previstas na legislação em vigor e no RI, a avaliação do Projeto Educativo será feita, pela equipa de supervisão formada em Conselho Pedagógico, em articulação com a equipa de autoavaliação e observação da qualidade. Os relatórios desta avaliação serão comunicados ao Conselho Geral. A equipa atrás referida desenvolverá o processo de avaliação do PE assente numa reflexão sobre as práticas desenvolvidas e numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos, encontrando-se, posteriormente, em condições de fornecer a pertinente informação de suporte aos diferentes órgãos e estruturas. A partir do trabalho da Equipa, a comunidade escolar, periodicamente e por iniciativa do Diretor ou do Conselho Pedagógico, deverá debruçar-se sobre os indicadores fornecidos, aferindo, em sede de estrutura ou subestrutura, as metas e os procedimentos que contribuam para o sucesso do presente Projeto Educativo.

Fases de avaliação do projeto:

- Fase 1 - Avaliação inicial- até dezembro de 2022;
- Fase 2- Avaliação intermédia - ao longo de todo o processo e no final de cada ano letivo;
- Fase 3 - Avaliação final - Maio de 2025

Critérios de avaliação do PE

a) Relevância - Avaliar em que medida os objetivos estabelecidos estão a contribuir para resolver os problemas diagnosticados e/ ou para aproveitar as oportunidades que vão surgindo.
b) Eficácia - Avaliar em que medida os resultados previstos no PE estão a ser atingidos, quais os desvios verificados e sua justificação.
c) Impacto - Avaliar em que medida os objetivos centrais do projeto educativo estão a ser ou foram alcançados (na fase 3)

10. ANEXOS

Anexo 1 – Opções curriculares do Agrupamento

Anexo 2 – Estrutura dos PCTs e do PADDE

Anexo 3 – Critérios gerais de avaliação